

NÚMEROS

THEOPHILUS V - Vinicius Kattah



• INTRODUÇÃO

É a história da caminhada do Povo de Deus pelo deserto, guiados por Moisés e Aarão. Deus caminha com eles e dirige as suas vidas. O povo nem sempre caminha com Deus: muitas vezes murmura e se rebela, provoca a ira divina e pede perdão.

• PRAENOTANDA

Língua original: Hebraico bíblico. Títulos: בְּמִדְבָּר (Bemidbar): “No deserto”, chamado assim porque o livro começa descrevendo o acampamento de Israel no deserto do Sinai. GREGO – Ἀριθμοί (Arithmoí): “Números”, recebeu esse nome porque se inicia com o recenseamento das tribos de Israel. LATIM – Numeri: São Jerônimo manteve o termo grego, referindo-se aos censos e às listas do povo. **Tipo de livro** (Igreja Católica): Pentateuco, livro histórico e legislativo da peregrinação. **Classificação na Bíblia Hebraica:** Torá (Lei). **Autor** segundo a tradição: Atribuído a Moisés, mas reconhecido pela teologia católica como compilação de tradições diversas, especialmente javistas, eloístas e sacerdotais, unificadas na redação final exílica. **Local dos acontecimentos:** Deserto do Sinai, deserto de Parã, Cades e planícies de Moab, na transição entre o Egito e a Terra Prometida. **Período narrado:** Abrange os quarenta anos da peregrinação no deserto, desde o segundo ano após a saída do Egito até a chegada às fronteiras de Canaã, situando-se no século XIII a.C. **Período da redação:** A redação final ocorreu provavelmente no século VI a.C., durante o Exílio da Babilônia, reunindo as memórias da caminhada de Israel como paradigma da fidelidade e da provação.

• ESTRUTURA

O livro dos Números organiza-se em torno da grande jornada de Israel entre o Sinai e as planícies de Moab, articulando-se em três momentos principais. Nos capítulos 1 a 10, o povo permanece no deserto do Sinai, logo após a Aliança, preparando-se para a partida. A Vulgata chama esta parte de *Pars prima – Praeparatio ante discessum e Sinai*, e a Bíblia de Jerusalém a divide em seções que tratam do recenseamento, das leis diversas, das oferendas dos chefes e da Páscoa e partida, mostrando a formação da comunidade e a organização do culto. Nos capítulos 11 a 19, Israel deixa o Sinai, e começa a longa travessia pelo deserto, narrada na *Pars secunda e tertia* da Vulgata, com episódios de murmuração, castigo e purificação, enquanto a Bíblia de Jerusalém descreve as etapas no deserto e as disposições sobre sacrifícios e ministérios sacerdotais. Por fim, dos capítulos 20 a 36, o povo chega aos limites de Moab, nos confins da Terra Prometida, seção chamada *Pars quarta – In campestris Moab quadragesimum peregrinationis annum*, que apresenta as

novas disposições e os despojos e partilha da terra, preparando a entrada em Canaã. Assim, a estrutura do livro reflete o caminho espiritual de um povo conduzido por Deus: da organização inicial à purificação no deserto, e finalmente à expectativa da promessa, figura da peregrinação da Igreja rumo à pátria eterna.

- **MEGATEMAS**

O livro dos Números é marcado por grandes temas que revelam a pedagogia divina na formação do povo eleito. O primeiro é o **recenseamento**, que dá nome ao livro e simboliza a organização do povo de Deus, chamado a ser contado não como uma massa anônima, mas como uma assembleia santa, ordenada ao serviço do Senhor. Em seguida surge o tema da **rebelião**, pois ao longo da caminhada o povo frequentemente se volta contra Deus e contra Moisés, manifestando a dureza de coração e a fragilidade da fé, o que ensina que a infidelidade traz sempre atraso no cumprimento das promessas. A **andança** exprime a condição itinerante de Israel, povo peregrino que caminha sob a condução da nuvem e da arca, imagem da Igreja em marcha neste mundo rumo à pátria celeste. O **deserto** é o cenário espiritual central, lugar de provação, de purificação e de encontro com Deus, onde o povo aprende a depender unicamente da providência divina. Por fim, aparece o tema de **Canaã**, a terra prometida, meta da jornada e sinal da herança eterna, que só é alcançada pela perseverança e pela fé. Assim, Números mostra que a vida do crente é uma travessia guiada por Deus, entre tentações e promessas, até o repouso definitivo na Sua presença.

I. O RECENSEAMENTO

- **Os encarregados do recenseamento**

- **O recenseamento**

No livro dos Números leremos dois recenseamentos... reparem em algumas coisinhas... fica bem enfatizado que foi Deus quem comandou esta operação e sem isso ela seria um sacrilégio. Vocês se perguntaram pq Deus precisaria disso e qual a relevância desses números para a Bíblia? Pois bem, se lembram que o povo deixou o Egito para ir para onde? Para a Terra Prometida, e o recenseamento de homens a cima de 20 anos serve para avaliar as forças de Israel antes de partir para a conquista da Terra Prometida!

Agora meus irmãos chegamos a um empecilho... o efetivo total era de 603.550... homens a cima de 20 anos! Ou seja, contando o restante Israel deveria ter aproximadamente três milhões de pessoas... uma cifra evidentemente inverossímil! Nem as crianças, mulheres e idosos foram contados! Além deles nem os levitas foram recenseados pois eles desempenhavam o serviço da morada do Documento!

- **Estatuto dos levitas**

- **Ordem das tribos**

- **A tribo de Levi**

Os sacerdotes

Os levitas. Suas funções
A eleição dos levitas
O recenseamento dos levitas
Os levitas e o resgate dos primogênitos

- **Os clãs dos levitas**

O que devemos entender dos levitas é pensar que o serviço que eles recebem é única e exclusivamente o santuário! Esse serviço substitui para eles o serviço militar a que todos os filhos de Israel estão sujeitos!

Os caatitas
Os gersonitas
Os meraritas

- **Recenseamento dos levitas**

Temos aqui então o segundo recenseamento dos levitas, dessa vez vindo de outra tradição.

A TRIBO DE LEVI

Levitas ficam cuidando da morada da aliança - São os queridos de Deus, os primogênitos
Caatitas - coisas santíssimas
Gersonitas - cortinas da morada
Meraritas - tábuas da morada ...

II. LEIS DIVERSAS

Os capítulos 5 e 6 não tem muita relação com o recenseamento! Mas pode-se observar que dizem respeito a procedimentos que requerem a presença de sacerdotes!

- **Expulsão dos impuros**

- **A restituição**

- **A oferta pelo ciúme**

Um capítulo difícil não? Se fala do processo no caso do marido suspeitar, ter ciúmes de sua mulher, usando uma água de amargura, águas amargas e de maldição. Esse rito era conhecido e muito aplicado como ordálio ou julgamento de Deus, praticado em toda a Antiguidade e até na Idade Média. Esse julgamento era usado toda vez que faltavam provas. —

Aulinha de hebraico da semana!! Antes da mulher tomar a famosa água de amargura, que não é uma cachacinha... o sacerdote faz a mulher responder à um juramento imprecatório e ao final a mulher deve dizer uma palavra... Qual é essa palavra? Essa palavra tenho certeza que todos vocês aqui dizem, ou deveriam dizer ao menos 2 vezes por dia... Amém, amém! Sim, estão vendo só quão linda nossa liturgia? Amém é uma palavra hebraica de confirmação! Quer dizer, Certamente, é verdade!

- **O nazireato**

O nazir, ou CONSAGRADO! Aqui temos um compromisso, pensemos em uma promessa... o capítulo 6 nos apresenta parcialmente os pormenores dessa prática. Reparem que uma das condições é a abstenção de vinho e tudo ligado à uva... quem será um famoso nazirado que iremos conhecer nos livros dos Juízes? Sansão! Será que ele cumpre as promessas na risca? Outros que também foram consagrados por suas mães e se tornaram Nizirs? Samuel e João Batista!

- **A fórmula da bênção**

Aqui nos deparamos com a lindíssima bênção aaronica! A bênção se funda na crença na eficácia da palavra! O nome de Deus... Iahweh é dito 3 vezes! Dando assim nova atualidade à aliança, às suas promessas e às suas exigências!

- **Nm 6,24-26**

- **Hebraico**

- **Português**

- **Missa**

III. OFERENDAS DOS CHEFES

Em um plano cronológico aqui se passa uma volta no tempo! As oferendas para a dedicação do santuário ocorreram logo depois de Ex 40 e o recenseamento que lemos em Nm 1-4 ocorre um mês depois dessas oferendas!

- **Oferenda de carros**

- **Oferenda da Dedicção**

- **As lâmpadas do candelabro**

- **Os levitas são oferecidos a Iahweh**

- **O tempo de serviço dos levitas**

IV. A PÁSCOA E A PARTIDA

- **Data da Páscoa**

- **Caso particular**

- **A Nuvem**

- **As trombetas**

Muito interessante entendermos o uso de instrumentos musicais que usamos hoje em dia em orquestras e ver o uso deles no decorrer da história. Esta trombeta tinha um uso militar, era uma trombeta reta de aproximadamente 1 metro de comprimento. Os trompetes e as trompas, dois instrumentos sinfônicos tinham essa finalidade pois são instrumentos que tem um som muito alto e podia ser ouvido em todo território e por todos os filhos de Israel. A modulação, ou como a Bíblia de Jerusalém traduz em Nm 10,5 vem da palavra hebraica teruá e era uma espécie de trinado.

- **A ordem de partida**

- **Proposta de Moisés a Hobab**

Mais uma pergunta nessa semana: Nome do sogro de Moisés muda pq?! Já falamos sobre isso no livro do Êxodo! Ragüel e Jetro! Pois bem, Ragüel!!! Significa Amigo de Deus e muito provavelmente seja seu nome real, já Jetro significa algo como Sua Excelência e deve se referir a ele por ser sacerdote de Madiã! Hobab é em realidade o cunhado de Moisés! O filho de seu sogro Jetro!

- **A partida**

V. ETAPAS NO DESERTO

Os Israelitas foram impedidos de entrar na terra prometida por causa de sua descrença. Por toda a história o povo de Deus sempre sofreu com sua descrença.

- **Tabera**

O lugar aonde o fogo do Senhor ardera entre os filhos de Israel pois se lamentavam! Traduzido também como Incêndio, pois deriva de queimar, consumir!

- **Cibrot-ataava. Queixas do povo**

- **Intercessão de Moisés**

- **A resposta de Iahweh**

Iahweh irá então tomar o Espírito, ou em uma tradução mais clara, um pouco do espírito, que está em Moisés e dividir com os 70 anciãos! Essa é a primeira instituição do Sinédrio! Aquele que leremos durante o processo de NSJC. Atenção, a Bíblia não fala nada de espiritismo hein?! O Espírito significa o conjunto das qualidades que Deus nos concede de acordo com a nossa missão!

- **Efusão do Espírito**

Vejam que lindo o que Santo Agostinho nos diz: O Senhor lhe disse: "Tome do teu espírito, e o de a eles", isto é: "Eu darei a eles do Espírito Santo que te dei a ti". Se isso que é dado tem o Doador por princípio - porque não recebeu de outra fonte senão daquela que procede dele mesmo

-, então devemos confessar que o Pai e o Filho são o princípio do Espírito Santo, não dois princípios. Ora, como o Pai e o Filho são um só Deus, e em relação à criatura são um só Criador e um só Senhor, Eles são um só princípio em relação ao Espírito Santo. Em relação à criatura, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só princípio, pois são um só Criador e um só Senhor.

- **As codornizes**

O povo de cerviz dura não para! Deus concede a carne, porém a cobiça é maior e o Senhor desfere um golpe fortíssimo, isto é, uma epidemia! O Sepulcro da Concupiscência, do desejo.

- **Maria e Aarão contra Moisés**

O Nome Maria! Miriam - Hebraico, Mariam - Grego e Maria - Latim! A Bíblia nos apresenta Moisés como o homem mais humilde que qualquer outro sobre a terra.

- **Resposta divina**

Vamos ler juntos a resposta do Senhor sobre as acusações de Miriam e Aarão? Nm 12,6-8

Vejam que lindo o que Orígenes nos fala dessa passagem: Ora, no livro de Números encontramos Moisés tomando por esposa uma etíope - isto é, de pele escura. Por causa dela, Miriam e Aarão falam mal dele e dizem com indignação: "Porventura o Senhor falou só por Moisés? Não nos falou ele igualmente a nós?" Avaliando-se com cuidado, esse pensamento não parece ter sentido. O que tem a ver a fala deles com a sua indignação pela mulher etíope? Se este fosse o problema, eles deveriam ter dito: "Moisés, tu não deverias ter tomado por esposa uma etíope, uma da semente de Cam. Deverias ter te casado com alguém de tua própria raça, da casa de Levi". Eles não dizem uma única palavra nesse sentido. Em vez disso, falam: "Porventura o Senhor falou só por Moisés? Não nos falou ele igualmente a nós?". Ao contrário, parece-me que, ao dizer isso, eles compreendiam o feito de Moisés mais conforme o mistério. Eles viram Moisés - isto é, a lei espiritual celebrando as núpcias e a união com a Igreja que está reunida entre os gentios. Esta é a razão, aparentemente, por que Maria [Miriam], que tipificava a sinagoga abandonada, e Aarão, que representava o sacerdócio segundo a carne, vendo seu reino tirado deles e dado a uma nação que produzia seus frutos, chegaram a dizer: "Porventura o Senhor falou só por Moisés? Não nos falou ele igualmente a nós?"

- **Intercessão de Aarão e de Moisés**

Bonito ver como Moisés fala com Deus. Realmente direto, como um amigo falaria com o outro!

E reparem também em Nm 12,15. Vejam a importância que o texto dá à irmã de Moisés no seu papel junto a Moisés desde quando ele era criança!

- **Exploração de Canaã**

Da mesma maneira como de Jacó, veem as 12 tribos de Israel, NSJC escolhe seus 12 apóstolos, também Moisés envia 12 homens, cada um de uma tribo de Israel para explorarem a terra... e quais são os 2 mais importantes, ou seja, os dois que entrarão na Terra Prometida? Caleb e Josué!

- **O relatório dos enviados**

Em Nm 13,29 encontramos a descrição mais precisa em toda a Bíblia das populações palestinas!

GIGANTES - descendentes da raça de Enac (Golias que leremos no segundo livro de Samuel, deve ter sido provavelmente um dos últimos descendentes!) extra-terrestres, dinossauros...

Cachos de uva, Israel

- **Revolta de Israel**

- **Ira de Iahweh e intercessão de Moisés**

- **Perdão e castigo**

É meus queridos, os nossos irmãos judeus estavam na boca do gol... para entrar na Terra Prometida depois de um ano... porém...é nesse momento que vem o castigo divino. Nenhum dos homens e mulheres que saíram do deserto entrará na Terra Prometida. Apenas 2. Kaleb e quem mais? Josué! É nesse ponto que Deus manda o povo dar meia-volta e ir em direção ao mar dos Juncos.

- **Tentativa fracassada dos israelitas**

Uma conclusão teológica dessa parte a gente encontra na nota de rodapé da Bíblia de Jerusalém: Israel, prestes a chegar à Terra Prometida, demonstra falta de fé e quer voltar ao Egito.

VI. DISPOSIÇÕES

- **A oblação que acompanha os sacrifícios**

- **As primícias do pão**

- **Expição das faltas cometidas por inadvertência**

- **Violação do sábado**

- **As borlas das vestes**

Cura da mulher com sangramento - Jesus Mc 5,25-34

SALMO 90

Comparação da eternidade de Deus com a vida do ser humano, breve e sujeita a aflições. Expectativa de vida 70-80. Um salmo de lamento onde o povo se queixa do juízo de Deus e do peso da vida. Salmo atribuído a Moisés e considerado um dos primeiros Salmos.

- **Rebelião de Coré, Datã e Abiram**

- **O castigo**
- **Os incensórios**
- **A intercessão de Aarão**
- **O ramo de Aarão**

Aarão pertencia a uma família que não era tão importante da tribo de Levi, porém é escolhido como representante da tribo.

- **O papel expiatório do sacerdócio**
- **A parte dos sacerdotes**
- **A parte dos levitas**
- **Os dízimos**
- **As cinzas da novilha vermelha**

Pergunta... quem aqui já viu uma vaca vermelha? Da onde que aparece esta novilha vermelha? Bom, muitos países mediterrâneos atribuíam um valor mágico aos animais vermelhos! Na Bíblia apenas em 3 lugares se fala sobre animais vermelhos, Números, Zacarias tem uma visão de cavalos vermelhos, e em Apocalipse quando o Cordeiro abre o segundo selo São João vê um cavalo vermelho e... mais um animal vermelho também em Apocalipse... quem sabe qual? Capítulo 12! O grande Dragão, cor de fogo! Mas falaremos disso mais pra frente... —

E pq o vermelho seria tão importante nesse caso de Números? A cor evoca o sangue! Que é o princípio de vida e protege contra a morte!

- **Caso de impureza**
- **Ritual das águas lustrais**

VII. DE CADES A MOAB

- **As águas de Meriba**

Água de Meriba que significa contenda em hebraico, ou seja, Água da Contenda, da contradição e pq?

Nm 20,10-11, quem poderia ler? Qual o erro de Moisés aqui minha gente? Vamos ler o versículo 8! Moisés desobedece duplamente! Em lugar de falar à rocha ele falou ao povo e bateu na rocha! Esse erro causa um castigo para Moisés e Aarão!

Porém essa é uma teoria! A falta de Moisés e Aarão continua misteriosa.

- **Castigo de Moisés e de Aarão**

- **Edom recusa passagem**

- **Morte de Aarão**

A morte de Aarão vem próxima. Miriam já havia morrido no mesmo capítulo. Quiz Theophilus! Quem pode ler Nm 20,26? Quem saberia me dizer pq Deus pede para Moisés retirar as vestes de Aarão e cobrir Eleazar? A resposta não é nada filosófico ou alegórica... mas tem há ver com as leis que temos lido! Se as vestes estivessem em Aarão no momento de sua morte elas ficariam impuras pelo contato com o cadáver!

- **Tomada de Horma**

Mais uma vez o povo se rebela e o SENHOR manda serpentes venenosas contra o povo. Moisés

Vitória e batalha contra Seon e Og

- **A serpente de bronze**

- **Etapas em direção à Transjordânia**

- **Conquista da Transjordânia**

JO 3,14-15

CRUZ

Pintura de Diego Rodríguez de Silva y Velázquez - E dessa maneira caríssimos, do mesmo modo, sabemos que APENAS, como a Doxologia Final da Oração Eucarística: “Per ipsum, et cum ipso, et in ipso” - “Por Cristo, com Cristo e em Cristo”...

- **O rei de Moab recorre a Balaão**

A interessantíssima narrativa de Balaão vem de duas tradições diferentes! Mesmo Balaão não sendo um israelita ele fala como um profeta do SENHOR. Por isso que alguns de vocês perguntaram o pq da incoerência do Anjo aparecer para barrar Balaão. Pois bem, a primeira tradição diz que ele é um adivinho canaanita ou emorita, adorador do Senhor e de quem recebia inspiração! Interessante não! Um homem que não era do povo escolhido mas que ouvia o Senhor. Nessa tradição ele só parte depois da autorização de Deus.

Na segunda tradição, e daí que vem a incoerência, Balaão era midianita e pôs se a caminho para atender Balaq sem a permissão de Deus e por isso ele é barrado pelo anjo!

Porém os dois relatos tem em comum que ele era um mago de terminável poder!

- **A jumenta de Balaão**

O recado da mula por meio do anjo do SENHOR com a espada desembainhada.

- **Balaão e Balac**

- **Oráculos de Balaão**

Primeiro - Balac começa se revoltar - Exaltação ímpar do reino de Israel e seus incontáveis números

Segundo - continuação da benção - celebração da virtude moral de Israel, sua monarquia e suas conquistas militares

Terceiro - mais uma benção - celebração das glórias e conquistas da monarquia de Israel

Quarto - anunciação do rei surgindo de Israel, a vitória sobre Amalec e a luta contra os filisteus - Oráculo se refere a Davi e ao Messias

- **Israel em Fegor**

VIII. NOVAS DISPOSIÇÕES

- **O recenseamento**

Nos encontramos em mais um recenseamento!! E pq? Por conta de toda mortandade Moisés e Eleazar tiveram que refazer o censo para ver quantos estariam aptos para a guerra em Israel!

- **Recenseamento dos levitas**

- **A herança das filhas**

Herança das filhas sem irmãos - o papel da mulher e uma das primeiras lutas!

- **Josué, chefe da comunidade**

- **Especificações sobre os sacrifícios**

Aqui é retomado o ciclo litúrgico que tínhamos lido em Lv 23 mas de um ponto de vista muito particular.

Sacrifícios cotidianos

O sábado

A neomênia

Os Ázimos

A festa das Semanas

A festa das Aclamações

O dia das Expições

A festa das Tendas

- **Leis sobre os votos**

IX. DESPOJOS DE GUERRA

- **Guerra santa contra Madiã**

Aqui nos são apresentadas as regras referentes à guerra santa! Forte discurso de Moisés mandando matar todas as mulheres e meninos. Nm 31,17-18

- **Massacre das mulheres e purificação dos despojos de guerra**

Cinco reis de Madiã tombaram: Evi, Recém, Sur, Hur e Rebe. Incluindo Balaão. A partilha do saque e o “dízimo”.

- **Divisão dos despojos de guerra**

- **As oferendas**

- **Divisão da Transjordânia**

Os Gaditas e Rubenitas e metade da tribo de Manassés fazem um acordo com Moisés, ganham a terra de Galaad porém apenas suas mulheres e filhos ficam por lá e eles só podem voltar depois de batalharem por todos israelitas. Moisés dá ordens para Eleazar, Josué aos chefes de família dos filhos de Israel pois sabe que não estará mais lá para fazer esse controle!

- **As etapas do Êxodo**

Capítulo 33 nos mostra o itinerário completo da viagem do Egito até o Jordão e as instruções para a conquista de Canaã. É um resumo dos relatos de Ex e Nm. Interessante que algumas etapas desta lista não são mencionadas em nenhum outro lugar!

- **Partilha de Canaã. A ordem de Deus**

- **Fronteiras de Canaã**

Capítulo 34 descreve como deve ser feita a repartição da terra de Canaã para a herança aos israelitas.

- **Os príncipes indicados para a partilha**

- **A parte dos levitas**

- **As cidades de refúgio**

Leis para as cidades de refúgio ou abrigo e o julgamento do homicídio

- **A herança da mulher casada**

- **Conclusão**

— **FIM LIVRO DOS NÚMEROS 4/73** —